



Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus

PROVÍNCIA BRASILEIRA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

PLANO DE TRABALHO 2025

Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus

Projetos Sociais Bauru/SP

CNPJ: 61.015.087/0034-23

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego

INSTITUTO DAS APÓSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - CNPJ 61.015.087/0034-23

RUA: GUSTAVO MACIEL 10-54 | CEP: 17015-320 | BAURU/SP | FONE: (14) 3012-8680

WWW.APOSTOLAS.ORG.BR



ANEXO XII - PLANO DE TRABALHO

Organização da Sociedade Civil: Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus/ IASCJ - Centro Socioeducativo Irmã Adelaide

CNPJ: 61.015.087/0034-23

Rede de proteção Social: Básica

Serviços/ Programas: Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego

Exercício: 2025

Nome do Responsável pela OSC: Ir. Fabiana Bergamin – Presidente

Valor Global da Proposta: - Valor de referência estimado para execução das metas **(PMB)** R\$ 2.427.450,00 (Anual), com repasse de 12 parcelas no valor R\$ 202.287,50 (Mensal)- Pleiteado pelo **IASCJ** R\$ 194.196,00 (Anual) - R\$16.183,00 (Mensal) (R\$ 161,83 Per Capita)



1 –Caracterização da Organização da Sociedade Civil

O Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus (IASCJ) é uma associação civil, sem fins lucrativos, de caráter educacional e cultural, da assistência social e saúde, que desenvolve por meio de programas e ações educativas, a transformação do ser humano, atendendo indistintamente a todos.

Tem por missão dedicar-se as Obras de Assistência Social, através de programas projetos e serviços promovendo ações para o enfrentamento de situações que ameaçam o desenvolvimento digno da pessoa humana, tais como, ações comunitárias, de enfrentamento da pobreza, de geração de renda, de cooperativa de produção e serviços, de promoção social, em geral, com vistas a assegurar direitos à proteção da saúde, da família, da maternidade, da infância, da adolescência, da juventude, do idoso e da pessoa com deficiência.

Tem por finalidade formar cidadãos íntegros, solidários e conscientes, através de um atendimento e educação personalizada-comunitária, com ações de formação e promoção humana. Prioriza-se o atendimento globalizado às pessoas de extrema pobreza, pobreza e baixo nível socioeconômico e cultural, a fim de oportunizar a inclusão social da pessoa em situação de risco e vulnerabilidade, de modo que sejam assegurados e promovidos os direitos necessários para a efetivação de seu desenvolvimento integral.

Tem por objetivos:

- a) Promover a educação formal em todos os seus níveis, como também a educação profissionalizante;



- b) Promover a inclusão social dos destinatários das políticas públicas, garantindo-lhes o acesso aos bens e serviços sociais, como instrumento de ampliação ao conceito de cidadania;
- c) Dedicar-se às obras de educação e de assistência sócio pastoral, ações que viabilizem a universalização do acesso das famílias, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos carentes e aos direitos sociais, bem como a sua promoção e defesa.
- d) Promover o desenvolvimento de projetos, de ação comunitária, de enfrentamento da pobreza, de geração de renda, de cooperativa de produção e serviços, e de promoção social, em geral, com vista a assegurar direitos à proteção da saúde, da família, da maternidade, a infância, da adolescência e do idoso;
- e) Promover a defesa e a preservação do meio ambiente, buscando a conscientização da comunidade por meio da divulgação e do ensino de noções de desenvolvimento sustentável;
- f) Viabilizar a habilitação e a reabilitação dos portadores de deficiência e contribuir para sua integração à vida comunitária.

O IASCJ é mantenedor dos **PROJETOS SOCIAIS – BAURU**, os quais são compostos pelo Setor Administrativo, situado na Rua Gustavo Maciel, nº 10-54, Centro; Centro Socioeducativo Irmã Adelaide, situado na Avenida Santa Beatriz da Silva, nº 7-40; Espaço de Convivência para Idosos “Sagrado Coração”, situado na rua Gumercindo da Cruz, nº 2-17, no Bairro Jardim Carolina.

O Centro Socioeducativo Irmã Adelaide foi construído pelas entidades alemãs Sozialwerk Brasilienhilfe e Kindermissionswerk, em parceria com a Fundação Véritas. O prédio inaugurado em outubro de 2004 é instalado em um lote de 19 mil m², tem área construída de 1.100 m², tendo a capacidade de atendimento de 500 usuários ao dia, contendo uma infra estrutura completa e equipada com os recursos materiais necessários para o desenvolvimento dos serviços e programas, no âmbito da rede de proteção social básica, com salas para oficina de cabeleireiro, manicure, maquiagem, designer de sobrancelha, panificação e confeitaria,



corte e costura, informática, brinquedoteca, biblioteca, sala de atividades, sala de vídeo, cozinha e refeitório, quadra de esportes (futebol de salão, vôlei e basquete), sala para atividade de judô, playground, lavanderia, almoxarifado, recepção, sala de atendimento individual e grupal, pátio de recreação e área verde, além de rampas e banheiros adaptados para pessoas portadoras de necessidades especiais.

A equipe de trabalhadores do Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego/SUAS será composta por: Assistente Social, Psicóloga e Instrutor.

Os **PROJETOS SOCIAIS – BAURU** desenvolve os seus serviços e programas no âmbito da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social por meio de cofinanciamento. Há ainda a contrapartida do IASCJ, bem como a realização de eventos, bazares, rifas entre outros para captação de recursos financeiros.

2 - Diagnóstico da Realidade

O Município de grande porte, Bauru localiza-se na região centro-oeste do Estado de São Paulo, sendo a cidade mais populosa do Centro-Oeste Paulista, de acordo com os primeiros resultados do Censo Demográfico 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com 379.146 habitantes, município cresceu em 10,2% na comparação com levantamento anterior, de 2010, quando tinha 343.937 moradores.

Sua área territorial abrange cerca de 673,5km², o que resulta em uma densidade demográfica de aproximadamente 567,85 habitantes por quilômetro quadrado. Segundo dados do IBGE/CECAD/2010 da população, 98% se concentra na zona urbana e 2% na zona rural.



O bairro onde encontra-se o **Centro de Socioeducativo Irmã Adelaide** é situado na Zona Leste de Bauru, abrange um território que historicamente foi considerado uma das maiores favelas da cidade, atualmente conhecido como Vila do Sucesso. Este bairro é caracterizado como um território invadido em terreno público, refletindo uma situação de vulnerabilidade social significativa. A maior parte das famílias residentes se encontra em extrema pobreza, fazendo delas o público-alvo da Assistência Social.

As condições habitacionais são precárias, com casas de construção mista (alvenaria e madeira) e, em algumas áreas, barracos. Embora o processo de asfaltamento das ruas esteja em andamento, muitas ainda permanecem sem infraestrutura básica, como coleta de esgoto e abastecimento de água. A população é originária de áreas rurais de diversas partes do país e, em sua maioria, apresenta baixo nível de escolaridade.

Vale ressaltar que o nível de escolaridade é um fator importante para o desenvolvimento socioeconômico de uma região. Ele está diretamente relacionado com a qualidade dos empregos disponíveis para a população e o nível de renda. Portanto, é crucial que esses dados sejam monitorados e utilizados para informar as políticas públicas. Os dados desta análise foram extraídos da base do Cadastro único, demonstra que a maior concentração de cadastrados está no Ensino Médio.

O **perfil socioeconômico e etário** do público-alvo do Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego é voltado a adolescentes e jovens, principalmente entre 15 e 24 anos, moradores de Bauru. A maioria dos participantes provém de famílias em situação de vulnerabilidade social, marcada por pobreza extrema, baixos níveis de renda e precário acesso a serviços públicos essenciais. Essas famílias residem nos territórios abrangidos pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), especialmente na região do



Ferradura Mirim, onde há um número expressivo de famílias vivendo abaixo da linha da pobreza, com renda per capita de até R\$ 218,00, e de baixa renda, com rendimento de até meio salário mínimo.

O público prioritário do programa inclui jovens em situação de isolamento social, expostos a condições de trabalho infantil, violência, negligência, e, em muitos casos, afastados do ambiente escolar ou com atraso escolar de mais de dois anos. Além disso, são priorizados adolescentes e jovens em situações de acolhimento, cumprindo ou que tenham cumprido medidas socioeducativas, ou que tenham passado por experiências de abuso e exploração sexual. A participação no programa também se estende a adolescentes em situação de rua e jovens com deficiência, cujas condições de vulnerabilidade requerem suporte específico.

Com foco na capacitação e inclusão no mercado de trabalho, o programa visa proporcionar uma alternativa de desenvolvimento social e econômico, oferecendo aos jovens uma possibilidade concreta de superar as adversidades. Dessa forma, atua na redução das desigualdades e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo a sustentabilidade econômica das famílias envolvidas e contribuindo para a inclusão social dos participantes.

No bairro Ferradura Mirim, a forma predominante de escoamento dos domicílios é a rede coletora de esgoto ou pluvial, porém, é preocupante a presença de **02 ocorrências de vala a céu aberto** como método de escoamento sanitário. Esse fato representa um risco significativo para a saúde das famílias residentes na região, já que esse tipo de escoamento favorece a propagação de doenças e contaminação ambiental.

Avaliando esses dados, é crucial que medidas sejam implementadas para substituir esse método de escoamento inadequado por alternativas mais seguras, como a rede de esgoto adequada ou sistemas de fossas sépticas, para minimizar os riscos à saúde pública e melhorar a qualidade de vida no bairro.



A questão do escoamento de água do bairro, segue o padrão da maioria das áreas urbanas, sendo a rede geral de distribuição a forma predominante de abastecimento. Com 7.097 pessoas atendidas por essa rede, é possível que o escoamento de águas pluviais e a drenagem urbana sejam impactados pelo volume de água consumido e descarregado.

A baixa quantidade de pessoas utilizando poços artesianos ou nascentes (67 pessoas) e "outra forma" de abastecimento (125 pessoas) indica que a maioria da água utilizada é proveniente da rede pública, com o escoamento sendo direcionado para sistemas de drenagem convencionais da cidade. A ausência de cisternas sugere que não há um sistema significativo de captação de água da chuva, o que poderia aliviar ou complementar o sistema de escoamento.

O escoamento adequado da água é essencial para evitar alagamentos e preservar a infraestrutura do bairro, especialmente em períodos de chuvas intensas. Assim, o equilíbrio entre o abastecimento e o escoamento de água no Ferradura Mirim é algo a ser considerado no planejamento urbano e na gestão dos recursos hídricos.

Quanto as Vulnerabilidades e Riscos Sociais apresentado pelo território são: **Alto Índice de Criminalidade:** O Ferradura Mirim apresenta altos índices de criminalidade, incluindo alcoolismo, tráfico de drogas, violência e prostituição, que estão diretamente relacionados à ausência de renda e às dificuldades econômicas enfrentadas pelos moradores. **Trabalho Infantil:** A presença de trabalho infantil é uma preocupação, com crianças sendo vistas em atividades como a venda de salgados nas imediações de bancos e praças. **Falta de Acesso a Serviços Básicos:** A ausência de infraestrutura adequada, como serviços de saúde e educação, e um sistema de transporte público precário agravam ainda mais a situação de vulnerabilidade da população. **Chefia Feminina:** Muitas dessas famílias são chefiadas por mulheres com baixa escolaridade, dependendo da assistência pública para o sustento e cuidados dos filhos. **Emprego Precário:** Os adultos e jovens que trabalham frequentemente estão empregados em atividades de baixa



qualificação, recebendo remunerações insuficientes e, em muitos casos, sem direitos trabalhistas garantidos. Uma parcela significativa sobrevive do trabalho informal, como a coleta de materiais recicláveis

3 – Descrição do serviço e/ou programa

3.1 Identificação

Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego.

3.2 Usuários

Adolescentes e jovens munícipes de Bauru, a partir de 15 anos, podendo atender até 24 anos, matriculados na rede pública de ensino; provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, residentes nos territórios de abrangência dos CRAS:

Considerar o público prioritário para inclusão no Programa

- I. em situação de isolamento;
- II. trabalho infantil;
- III. vivência de violência e, ou negligência;
- IV. fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;



- V. em situação de acolhimento;
- VI. em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto
- VII. egressos de medidas socioeducativas;
- VIII. situação de abuso e/ ou exploração sexual; situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- IX. com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente– ECA;
- X. adolescentes em situação de rua;
- XI. vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;

3.3 Objetivo Geral

Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas e básicas.

3.4 Meta de atendimento

✓ 100 adolescentes e jovens a partir de 15 até 24 anos.



3.5 Período de funcionamento

Quanto à periodicidade o Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego será executado anualmente, onde o conteúdo programático será aplicado nos núcleos com frequência de 2 vezes por semana, de 3 horas/aula no mínimo. Após o adolescente ter concluído o programa, poderá ser encaminhado como aprendiz, respeitando as normativas vigentes. Ressaltando que após a inserção no mundo do trabalho, o adolescente deverá participar do Programa 1 (uma) vez na semana. Cabe ressaltar que não havendo a inserção do adolescente no mercado de trabalho nos primeiros 6 meses, o mesmo deverá permanecer 1 ano no Programa.

Quanto ao período de férias, os funcionários trabalharão de forma escalonada, para que o programa não pare em nenhum período do ano, desta forma evitará a descontinuidade das atividades prestadas evitando o fechamento da Unidade. Com relação ao funcionamento em dias de feriados e pontos facultativos permanecerá com os atendimentos.

3.6 Formas de acesso

Serão realizadas semestralmente pré-inscrições online através do site da Prefeitura Municipal de Bauru www.bauru.sp.gov.br pelo próprio usuário ou nos casos que não tenham acesso à internet, pela OSC ou CRAS. Após o encerramento do período da pré-inscrição, o CRAS realizará a avaliação do público prioritário e enviará listagem às OSCs que executarão o Programa, que deverão efetivar as matrículas, fazendo uso de fluxo interno que melhor corresponda a sua realidade para convocação coletiva e/ou individual. Após, encaminharão a relação das matrículas efetuadas aos referidos CRAS. Eventualmente, o CRAS poderá encaminhar ao Programa no decorrer do semestre usuário em acompanhamento do PAEFI - CREAS e demais serviços que atendam a Proteção



Social Especial, devido às necessidades apresentadas, e solicitadas pelos referidos órgãos aos CRAS. A relação destas matrículas deverá ser encaminhada periodicamente aos referidos CRAS.

3.7 Operacionalização

A metodologia a ser utilizada será reflexiva, centrada na descoberta, visando à responsabilidade que cada pessoa possui sobre sua vida a fim de buscar a superação de eventuais dificuldades, exercendo assim sua cidadania.

O programa prevê o desenvolvimento de competências específicas e básicas através do núcleo de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e reconhecimento do mundo do trabalho.

Buscando a formação dos participantes, o Programa será executado anualmente, onde o conteúdo programático será aplicado nos núcleos com frequência 2 vezes por semana, de 3 horas/aula no mínimo. Os adolescentes poderão ser encaminhados como aprendiz, respeitando as normativas vigentes. Ressalta-se que após a inserção no mundo do trabalho, o adolescente deverá participar do Programa 1 (uma) vez na semana. Não havendo inserção do adolescente no mercado de trabalho nos primeiros 6 meses, o mesmo deverá permanecer 1 ano no Programa.

Quando houver desistências, as vagas remanescentes deverão ser repostas no meio de cada semestre, exclusivamente encaminhadas pelos CRAS (PAIF), através de articulação com Unidade executora do PAEFI (CREAS) para inserção do público prioritário, seguindo as etapas acima descritas no fluxo para o acesso. Esta reposição não deverá ocorrer na situação de inserção no mercado de trabalho na condição de aprendiz.



As Organizações da Sociedade Civil que executarem este Programa deverão possuir certificado de registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e poderão inscrever-se no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional - CNAP, atendendo às regras da Portaria MTE 634/2018. O Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego é uma alternativa de mobilização para inserção no mundo do trabalho com enfoque na juventude. As ações que serão desenvolvidas deverão valorizar a diversidade, a inovação, a criatividade, a construção de espaços para participação ativa dos usuários no planejamento e avaliação das atividades, em Conselhos, Fóruns, feiras de estudantes/profissões, entre outros.

Neste sentido, o conteúdo que será utilizado nas diversas atividades - como leitura, escrita, interpretação de textos, passeios, eventos, comemorações, gincanas, jogos interativos - deverá ter relevância para ampliação do universo cultural, informacional e estímulo da criticidade dos usuários, ou seja, que as atividades visam o protagonismo dos usuários e ultrapassem a intermediação do primeiro emprego.

O itinerário formativo deverá estar alinhado ao respeito e valorização das diversidades dos adolescentes, dos jovens e das pessoas com deficiência, considerando suas vulnerabilidades sociais, com a adequação necessária da metodologia de trabalho, visando ampliar as condições de permanência e participação. É fundamental fomentar um ambiente acolhedor e respeitoso, onde todos possam se expressar e desenvolver suas potencialidades.

O assistente social e o psicólogo serão os responsáveis pelo “Núcleo de reconhecimento do mundo do trabalho” e pelos módulos das “Competências Básicas”, priorizando as ações coletivas em detrimento das individuais. As ações para “Participação das Famílias” e de “Escuta Especializada” deverão ser conduzidas pelos assistentes sociais e psicólogos, os quais também deverão acompanhar o desenvolvimento dos outros módulos, auxiliando nas articulações e participando do planejamento. Ressalta-se a



possibilidade e importância de ações multiprofissionais em todos os módulos, visando a complementaridade dos saberes e a contextualização dos temas de forma transversal e integradora.

A) Competências Básicas:

1) Núcleo de Aprendizagem – mínimo 120 horas

Compreende a formação profissional através do desenvolvimento de habilidades e competências demandadas por ocupações do mercado de trabalho. Essas capacidades terão seus conteúdos teóricos e práticos distribuídos em módulos conforme sugestões abaixo.

Módulo I – Tecnologia e Comunicação:

Este módulo visa a formação de habilidades digitais, de comunicação e de acesso à tecnologia. Compreende o conhecimento fundamental para utilização do computador, navegação em páginas da internet, e-mail, elaboração e edição de textos, planilhas, tabelas, gráficos, cálculos, powerpoint, drives, impressão e digitalização, edição de vídeo e imagem, programação, linguagens e suas tecnologias, desenvolvimento de sites, inteligência artificial, jogos interativos, podcast, videocast, robótica, mídias sociais.



Módulo II - Práticas Administrativas

Este módulo visa a compreensão das diversas demandas e rotinas dos profissionais do setor administrativo, de como gerenciar o tempo e as atividades de trabalho, escrever comunicados, e-mails, relatórios, declarações, planilhas, recibos e outros documentos, organizar e arquivar documentos físicos e digitais, comunicar de forma clara e objetiva.

Módulo Complementar:

- I- Linguagens - Atividades relacionadas à leitura, escrita e interpretação de texto.
- II- Matemática - Atividades relacionadas à operações básicas e raciocínio lógico.

2) Núcleo de Reconhecimento do mundo do trabalho - mínimo 48 horas

Com a Resolução CNAS nº 33/2011 o termo “mundo do trabalho” é adotado em substituição ao “mercado de trabalho”, e estabelece requisitos básicos para as ações de promoção da integração ao mundo do trabalho no âmbito da Assistência Social. Assim, a promoção da integração ao mundo do trabalho é explicitada como responsabilidade de um “conjunto integrado de ações das diversas políticas, cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas”.



Módulo I – Workshop das Profissões

A juventude é marcada pela transição da infância para a vida adulta, assim como o anseio da escolha de uma profissão. Neste módulo, é possível apresentar através de palestras, vivências, estudos de casos, oficinas, projetos interdisciplinares, testes/orientações vocacionais, workshops, visitas in loco, entre outros instrumentos, o mundo das profissões e as possibilidades de permanência e progressão no sistema educacional. Este módulo deve destacar e demonstrar a possibilidade de acesso à cursinhos pré-vestibulares, Faculdades, Universidades, cursos técnicos, existência de assistência estudantil e demais auxílios financeiros de apoio à graduação. Compreende-se que o direito à educação pressupõe o direito à igualdade e à desigualdade. Igualdade de condições de acesso e permanência na escola, no sentido de se construir uma sociedade na qual a educação seja o espaço das oportunidades, no entanto se configura contraditória nas necessidades específicas dos grupos sociais que adentram a escola e que demandam por atendimentos especiais. A educação emerge, neste contexto, como condição para assegurar a cidadania, pois ela é espaço sistematizado de formação e qualificação para o trabalho e, como direito subjetivo assegurado pela constituição e pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996, oferece oportunidades à população para que sua condição de “exclusão” social seja minimizada. Por outro lado, o processo excludente e histórico de desigualdades persistentes à que a população jovem está submetida é um dos fatores do baixo desempenho dos alunos.

Módulo II - Mundo do Trabalho

Orientações e vivências sobre os Direitos trabalhistas dos aprendizes, técnicas de entrevistas, elaboração de currículos, auxílio na participação em processos seletivos e editais.



B. Competências Específicas:

B.1 Núcleo de Desenvolvimento Pessoal – mínimo de 120 horas

Neste Núcleo o desenvolvimento pessoal estará amplamente relacionado à Empregabilidade - conceito que diz respeito à aptidão de uma pessoa de se manter ativa no mercado de trabalho.

Compreende o domínio de questões pessoais e profissionais, além de outros aspectos cognitivos e relacionais como: raciocínio, capacidade de abstração necessária tanto para o trabalho como para a convivência grupal e definição de papéis na sociedade.

O trabalho de desenvolvimento humano significa a busca do afloramento da consciência, oportunidade para a continuidade do processo educacional e protagonismo. A saúde mental dos adolescentes e jovens deve ser considerada, ficando atentos aos sinais e alterações de comportamentos, trabalhando temas que abordem a prevenção ao suicídio e recuperação do convívio social, principalmente em situações adversas, de calamidade e/ou pandêmicas. O conteúdo desse núcleo pode ser organizado conforme os módulos a seguir:

Módulo I - Dimensão pessoal

Autoconhecimento e Apresentação (Quem sou eu?)

Reconhecimento das habilidades e competências

Habilidades de Comunicação



Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus

PROVÍNCIA BRASILEIRA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Habilidades socioemocionais

Organização de prioridades

Elaboração de metas / objetivos.

Postura assertiva.

Autocuidado e auto-responsabilidade na vida diária

Sexualidade

Uso abusivo e prejudicial de drogas

Módulo II - Dimensão grupal

Técnicas de integração

Convivência grupal, social e no mundo do trabalho.

Liderança

Criatividade para resolução de conflitos e problemas

Trabalho Colaborativo

Criatividade para resolução de conflitos e problemas

Convívio com as diversidades: étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, relacionada às pessoas com deficiência, etc

INSTITUTO DAS APÓSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - CNPJ 61.015.087/0034-23

RUA: GUSTAVO MACIEL 10-54 | CEP: 17015-320 | BAURU/SP | FONE: (14) 3012-8680

WWW.APOSTOLAS.ORG.BR



Módulo III - Dimensão social

Ética e valores de convivência.

Protagonismo Juvenil.

Participação cidadã.

Direito à cidade.

Pertencimento socioterritorial

Competência social e práticas culturais.

Networking e conexões sociais e profissionais.

Desenvolvimento de relações de afetividade e solidariedade.

Compreensão da rede socioassistencial e intersetorial, para conhecimento dos equipamentos públicos, serviços, programas e políticas do município.

Módulo IV - Concepção de Direitos

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Famílias e suas relações

Direitos humanos

Escolaridade e Trabalho: Impactos da desigualdade

Precarização do Trabalho



Juventude X Trabalho e a lei de aprendizagem

Relações de Gênero no mundo do trabalho

C. Participação da Família

Os encontros com famílias deverão ter horários flexibilizados oportunizando maior número de participantes, onde os serviços apresentem componentes que estimulem a participação das famílias e seus membros, com ocorrência **mínima** bimestral, tendo em vista ser uma ação fundamental ao Programa, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário.

D. Escuta Especializada

A escuta especializada é o procedimento de entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção, limitando o relato ao estritamente necessário para o cumprimento de sua finalidade, sendo passível de ser realizada pelo programa, nas situações em que a criança ou adolescente revelar espontaneamente a algum profissional uma violação de direitos. O programa deverá preencher o instrumental padronizado de Escuta e encaminhá-lo ao CRAS, CREAS, Central de Polícia Judiciária, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar. **Observação:** atentar-se para evitar a revitimização da adolescente e/ou jovem na realização deste protocolo.



3.8. Trabalho essencial ao serviço /programa

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento familiar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social;
- Empregabilidade.



3.9. Seguranças afiançadas pelo SUAS

Segurança da Acolhida

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

Segurança de Convívio Familiar, Comunitário e Social

- Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais;
- Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades.

Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;



- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns,
- Conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo.
- Construção de projetos individuais e coletivos, visando futura geração de renda e aprimoramento das relações pessoais;
- Empoderamento;
- Emancipação.

Aquisições Específicas para adolescentes e jovens de 15 anos a 24 anos

Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao mundo do trabalho.



3.10. Descrição das atividades

As atividades a serem implementadas devem alinhar-se com a metodologia reflexiva e orientada à descoberta, visando à responsabilidade que cada pessoa possui sobre a própria vida a fim de buscar a superação de eventuais dificuldades, exercendo assim sua cidadania.

Os instrumentos e técnicas adotados serão: workshops, debates, vídeos, vivências que facilitarão o alcance dos objetivos propostos, com a supervisão direta do serviço social, mediante entrevistas sociais, ações individuais e coletivas, visitas domiciliares, encaminhamentos e acompanhamento técnico durante o processo de inserção profissional.

Tais instrumentos técnico-operativos do Serviço Social são imprescindíveis para o trabalho com os adolescentes e família, uma vez que possibilitam uma relação de corresponsabilidade dos pais e/ou responsáveis no desenvolvimento, estímulo e crescimento desses adolescentes.

O Serviço Social atua efetivamente no acompanhamento familiar, suprimindo, quando possível, eventuais necessidades apresentadas e assegurando seu processo de acesso e inclusão aos bens e serviços, em articulação com a equipe do PAIF (CRAS) / PAEFI (CREAS) e consequentemente a superação dos problemas vivenciados.

O programa prevê o desenvolvimento de competências específicas e básicas através do núcleo de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e de reconhecimento do mundo do trabalho.

Buscando a formação dos participantes, o Programa será executado anualmente, onde o conteúdo programático será aplicado nos núcleos com frequência 2 vezes por semana, de 3 horas/aula no mínimo. Após o adolescente ter concluído o programa, poderá



ser encaminhado como aprendiz, respeitando as normativas vigentes. Ressaltando que após a inserção no mundo do trabalho, o adolescente deverá participar do Programa 1 (uma) vez na semana.

3.11. Envolvimento dos usuários e trabalhadores do SUAS

O CRAS é a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção social básica do SUAS. Isso significa que os serviços devem estar sempre em contato com o CRAS, no respectivo território de abrangência, tomando-o como ponto de referência. Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, quando desenvolvidos no território do CRAS por outra unidade pública ou entidade/organizações de assistência social devem ser, obrigatoriamente, referenciados ao CRAS. A “gestão territorial” feita pelo CRAS aponta a convergência existente entre gestão e execução no processo de articulação do SCFV com o PAIF. A oferta integrada dos serviços e programas pressupõe articulação e organização das informações, fluxos, procedimentos e dos compromissos entre as unidades da proteção social básica e especial da rede socioassistencial e outras políticas públicas. A comunicação entre os serviços e programas é essencial para assegurar o trabalho social articulado entre as Unidades responsáveis pela oferta e execução dos serviços de Proteção Social Básica. O compartilhamento de informações, de maneira ética e responsável, contribui com o desenvolvimento das ações desses serviços, ampliando a capacidade protetiva das famílias. É crucial que os profissionais que atuam nos serviços mantenham postura ética e mantenham o sigilo necessário em relação às informações dos usuários.



3.12. Parcerias

A articulação com parcerias da rede solidária e privada é fundamental para qualificar o Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego, ampliando os recursos e serviços oferecidos para atender às necessidades dos usuários de maneira mais abrangente e eficaz.

Para garantir a continuidade e a qualidade do serviço, as parcerias oferecem **recursos permanentes** e de **consumo**. Estruturas de apoio, como imóveis, veículos, equipamentos e mobiliário, são disponibilizadas pelo IASCJ e por parceiros, assegurando que a infraestrutura atenda ao padrão exigido para o atendimento. Além disso, as doações de materiais administrativos, de higiene, limpeza, alimentos, brinquedos e materiais pedagógicos aumentam o alcance e a qualidade das atividades oferecidas aos usuários. Destaca-se como Rede Pública (SMAS/PMB), Conselhos (CMDCA/COMUPI): Rede Particular como Sagrado e Empresas Parceiras, Universidades e Instituições Educacionais (UNISAGRADO, USP, UNESP, SENAC, ETEC), sociedade civil entre outras.

3.13. Impacto Social Esperado

Usuários com vínculos fortalecidos e preparados para as oportunidades de emprego e renda é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial. A seguir, o conjunto de indicadores que orientam as estratégias de investigação/pesquisa ao mesmo tempo em que compõem os planos individuais e coletivos com os usuários. Dessa forma, permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos:



IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
❖ Usuários preparados para oportunidades de emprego e renda.	❖ Realização de capacitação pela rede socioassistencial. ❖ Grau de ampliação de conhecimentos profissionais.	Relatórios estatísticos
❖ Inserção dos usuários oportunizando seu primeiro acesso ao mercado de trabalho, através de vivência de experiência profissional como aprendizes ou alcance no mercado formal de trabalho.	❖ Índice de inclusão do usuário e acesso ao mundo do trabalho por meio de qualificação profissional.	Relatórios de atendimentos Observação Lista de frequência
❖ Ampliação de acesso a serviços, programas ou projetos	❖ Índice de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena	Depoimentos



socioassistenciais e setoriais e aos direitos socioassistenciais.	informação sobre seus direitos e deveres. ❖ Índice de permanência dos adolescentes no sistema educacional. ❖ Índice de abandono e evasão dos adolescentes no sistema educacional.	Visitas in loco Ficha de avaliação Pesquisa de satisfação do usuário
❖ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.	❖ Índice de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos. ❖ Índice de: violência entre os jovens, uso/ abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, entre outros fatores.	



3.12 Indicadores de aferição as Metas

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Número de pessoas que acessaram o Programa	Encaminhamentos
Índice de frequência dos usuários	Lista Nominal dos usuários do Serviço
Grau de participação dos usuários	Protocolo de Contra Referência
Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento	Relatório de Atividades
Índice de permanência do usuário no Programa	Visitas in loco
	Outros



4.Cronograma / prazo de execução das atividades

Atividades	Prazo das Atividades /Mês2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Período de Matrícula	X	X				X	X					
Acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mobilização para o exercício de sua cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento para estímulo aos usuários no acesso ao mundo do trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades do Núcleo de Desenvolvimento pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Atividades do Núcleo de Aprendizagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades do Núcleo de Reconhecimento do mundo do trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas sobre grupos minoritários - Povos Originários, Povos Ciganos, Comunidades de Terreiros, população LGBTQIAPN+	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas sobre a prevenção de riscos sociais e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Visitas Domiciliares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientações e encaminhamentos				X				X				X
Reuniões/ Palestras/ Curso/Estudo de Caso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião Coordenadora/ Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento	-	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X
Reunião/ Capacitação com Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação das campanhas educativas do município	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Divulgação das campanhas educativas e preventivas de cada mês referente às cores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões com famílias		X		X		X		X		X		X
Elaboração de documentação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação de resultados			X			X			X			X
Formatura							X					X

V. Ações, metas e indicadores

5.1 Ações a serem executadas, conforme objetivos do padrão normativo.

Ação (Nome da Atividade)	Objetivos	Seguranças Afiançadas	Periodicidade e Carga Horária	Meta Numérica	Prazo para Execução
Atendimento individual com os usuários	Proporcionar acolhimento, escuta qualificada e orientação aos jovens	Direito à escuta qualificada, atendimento humanizado, proteção integral.	Semanal / 1 hora	100 % dos usuários	12 meses



Atendimento com famílias	Promover a integração e fortalecimento dos vínculos familiares	Proteção social e fortalecimento dos vínculos familiares.	Mensal / 1 a 2 horas	100% famílias atendidas	12 meses
Ações comunitárias	Incentivar a participação ativa dos jovens na comunidade	Fortalecimento do sentimento de pertencimento à comunidade e exercício da cidadania.	Trimestral / 4 horas	4 ações comunitárias realizadas	Até dezembro de 2025
Oficinas	Proporcionar ao usuário aquisição de conhecimento e desenvolvimento de capacidade para a vida profissional e o acesso ao mundo do trabalho	Oferecer atividades formativas em ambiente seguro, com acompanhamento e suporte para garantir a integridade e fortalecer vínculos sociais dos usuários	Diário / 2 horas	100 % dos usuários	12 meses
Competências básicas: Núcleo de Aprendizagem	Desenvolver competências e habilidades requisitadas pelo mercado de trabalho	Supervisão pedagógica, certificação de conclusão e acompanhamento individualizado	Semanal / 2 horas	100 % dos usuários	Até dezembro de 2025



Módulo I Tecnologia comunicação	- Capacitar os jovens em habilidades digitais, comunicação e uso de tecnologia	Acesso a ferramentas tecnológicas.	Semanal / 2 horas	100 % dos usuários	Até dezembro de 2025
Módulo II Práticas administrativas	- Desenvolver competências administrativas, como gestão de tempo	Supervisão profissional	Semanal / 2 horas	100 % dos usuários	Até dezembro de 2025
Módulo III Complementar linguagens e matemática	- Reforçar habilidades em leitura, escrita e raciocínio lógico	Acompanhamento pedagógico	Semanal / 2 horas	100 % dos usuários	Até dezembro de 2025
Núcleo de Reconhecimento ao mundo do trabalho Módulo 1 Mundo das Profissões	- Apresentar o universo das profissões e possibilidades de carreira	Orientação vocacional	Mensal / 4 horas	100 % dos usuários	Até dezembro de 2025
Módulo 2 Mundo do trabalho	- Oferecer orientações sobre direitos trabalhistas e empregabilidade	Orientação jurídica, supervisão nos processos seletivos e acompanhamento durante as práticas de empregabilidade.	Mensal / 4 horas	100 % dos usuários	Até dezembro de 2025



Competências Específicas: Núcleo de desenvolvimento pessoal	Desenvolver questões pessoais e profissionais	Apoio psicossocial	Quinzenal / 2 horas	100 % dos usuários	Até dezembro de 2025
Formatura dos usuários do programa	Concluir e celebrar a participação dos jovens no programa	Realização de cerimônia e entrega de certificados.	Anual / 4 horas	100 % dos usuários	Dezembro de 2025
Atividades com famílias dos usuários	Fortalecer os vínculos entre usuários e suas famílias	Participação ativa das famílias com acompanhamento e supervisão durante as atividades	Semestral / 3 horas	70% das famílias (Mínimo)	Até dezembro de 2025
Passeio - visitas técnicas, feira de profissões e de lazer	Propiciar vivências para alcance de autonomia e protagonismo social.	Acompanhamento contínuo e supervisão durante as visitas para garantir segurança e aprendizado.	Semestral / 4 horas	100% dos usuários	Até dezembro de 2025
Eventos comemorativos	Integrar os jovens e promover celebrações culturais	Ambiente festivo seguro	Mensal / 4 horas	70% dos usuários (Mínimo)	Até dezembro de 2025



Festa da família entre os usuários do serviço	Promover a interação e fortalecimento dos laços familiares	Ambiente seguro e acolhedor	Anual / 4 horas	70% das famílias (Mínimo)	Dezembro de 2025
Ações intergeracionais	Fomentar o diálogo entre gerações	Ambiente seguro e supervisionado, promovendo interação respeitosa entre as gerações.	Semestral / 4 horas	70% das famílias (Mínimo)	Até dezembro de 2025
Ações e orientações psicossociais	Proporcionar apoio psicossocial	Atendimento especializado	Mensal / 2 horas	100% dos usuários	Até dezembro de 2025
Divulgação das campanhas educativas preventivas	Sensibilizar os usuários e suas famílias sobre as campanhas mensais	Informação clara e acessível com envolvimento seguro de usuários e famílias nas campanhas	Mensal / 2 horas	100% dos usuários	Até dezembro de 2025
Reunião e troca de experiências	Promover a troca de experiências entre equipes	Ambiente colaborativo	Semestral / 3 horas	2 reuniões realizadas	Até dezembro de 2025
Capacitação para equipe do programa	Atualizar e capacitar continuamente a equipe técnica	Formação contínua	Mensal / 2 horas	100 % da Equipe	Até Dezembro de 2025



Reunião com os familiares dos usuários	Manter os familiares informados sobre o progresso dos jovens	Ambiente de diálogo seguro e participativo com acompanhamento adequado	Bimestral / 2 horas	70% das famílias (Mínimo)	Até dezembro de 2025
Reunião com do equipe programa	Alinhar as estratégias de atuação e monitoramento	Planejamento colaborativo	Semanal / 1 horas	100 % da Equipe	Até dezembro de 2025
Reunião com e parceiros voluntários	Fortalecer parcerias e promover a troca de experiências	Colaboração estruturada e supervisionada, garantindo um ambiente seguro para trocas de experiências	Mensal / 2 horas	2 reuniões realizadas	Até dezembro de 2025
Reunião de Monitoramento com órgão gestor	Acompanhar o cumprimento de metas com o órgão gestor	Transparência no processo com acompanhamento adequado e prestação de contas segura.	Trimestral / 2 horas	4 reuniões realizadas	Até dezembro de 2025
Elaboração de documentação administrativa	Garantir a organização e produção dos documentos	Precisão e confidencialidade no registro e arquivamento seguro de documentos	Diário	12 meses de documentação	Até dezembro de 2025



6 . Desenvolvimento Sustentável

6.1 Descrever ações com foco no desenvolvimento sustentável, conforme agenda 2030 da ONU, que estejam em execução ou a serem executadas no ano de 2025.

No intuito de contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU, estamos implementando e planejando várias ações sustentáveis para o ano de 2025. Essas ações visam minimizar impactos ambientais, promover a educação socioambiental e garantir o bem-estar das comunidades em que atuamos.

Ações em Execução:

- **Educação Ambiental e Conscientização:** Alinhados com o ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), nossos serviços incluem oficinas e atividades práticas de conscientização ambiental, com foco em:
 - Reciclagem e redução de resíduos sólidos nas escolas e unidades.
 - Treinamentos sobre o uso consciente de água e energia, voltados para usuários, educadores e a comunidade.
- **Parcerias para a Sustentabilidade Local:** Em colaboração com ONGs locais e empresas, estamos realizando campanhas de plantio de árvores. Esses projetos, direcionados ao ODS 15 (Vida Terrestre), têm como objetivo restaurar ecossistemas locais, promover a biodiversidade e engajar a comunidade na preservação do meio ambiente.



- **Eficiência Energética:** Para reduzir o consumo de energia, implementamos sistemas de iluminação LED em diversas unidades, com sensores de presença para otimizar o uso de eletricidade. Esta ação contribui diretamente para o ODS 7 (Energia Limpa e Acessível) e visa reduzir os custos operacionais e a pegada de carbono das instalações.

Ações Planejadas para 2025:

- **Programa de Redução e Reciclagem de Resíduos** Alinhado ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), este programa busca implementar práticas sustentáveis de gestão de resíduos nas unidades, com foco na redução de desperdício, separação e reciclagem de materiais. Haverá uma parceria com cooperativas locais de reciclagem para o recolhimento de papel, plástico e metais. Além disso, serão promovidas oficinas para a criação de produtos reutilizáveis, incentivando a economia circular.
- **Hortas Comunitárias e Produção Sustentável de Alimentos** Com o objetivo de promover a segurança alimentar e práticas de agricultura sustentável, e alinhado ao ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), será implementado um projeto de hortas comunitárias. Essas hortas contarão com o envolvimento de estudantes e moradores locais, utilizando técnicas de cultivo sustentável, como o uso de fertilizantes orgânicos e técnicas de permacultura. A colheita será destinada tanto para uso interno nas unidades quanto para distribuição na comunidade, fortalecendo o acesso a alimentos frescos e saudáveis.



- **Programas de Compostagem:** Em continuidade com os projetos de educação ambiental, será ampliada a iniciativa de compostagem, integrando escolas e espaços comunitários no tratamento de resíduos orgânicos. Isso contribui para o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e reduz a quantidade de resíduos sólidos enviados para aterros sanitários.

Resultados Esperados para 2025: As ações planejadas visam estabelecer uma cultura sólida de sustentabilidade nas unidades e nas comunidades envolvidas, promovendo um ambiente mais saudável, resiliente e comprometido com o desenvolvimento sustentável. Cada iniciativa busca não apenas a implementação de práticas sustentáveis no dia a dia, mas também o fortalecimento da consciência ambiental e social entre alunos, colaboradores e a comunidade em geral.

Com essas ações, espera-se que usuários e colaboradores se tornem multiplicadores de boas práticas, replicando-as em suas próprias comunidades e contribuindo para um ciclo de educação e conscientização ambiental de longo alcance. O projeto de hortas comunitárias, por exemplo, além de promover a segurança alimentar, também incentiva a autonomia e o engajamento comunitário, criando oportunidades de interação, aprendizado e colaboração entre gerações.

A implementação do programa de redução e reciclagem de resíduos tem o potencial de reduzir significativamente o desperdício, reforçando uma mentalidade de consumo responsável e economia circular. Ao final de 2025, espera-se uma redução expressiva no volume de resíduos enviados aos aterros, assim como o fortalecimento de parcerias com cooperativas locais, beneficiando economicamente famílias da região e promovendo o trabalho digno.

Essas iniciativas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, criando um impacto positivo e tangível nas esferas social, econômica e ambiental. Dessa forma, além de contribuir para a preservação dos



recursos naturais e para o enfrentamento das mudanças climáticas, o projeto busca engajar e capacitar a comunidade para adotar e perpetuar práticas sustentáveis, deixando um legado de responsabilidade socioambiental para as futuras gerações.

7. Grupos Específicos e Minorias Sociais

7.1 Descrever ações que visem a redução dos impactos das desigualdades sociais agravadas por processos discriminatórios à grupos minoritários - Povos Originários, Povos Ciganos, Comunidades de Terreiros, população LGBTQIAPN+ dentre outros, bem como a promoção de direito.

Comprometidos com a inclusão e a redução das desigualdades, estamos planejando um conjunto de ações para os próximos anos, com o objetivo de enfrentar injustiças e barreiras enfrentadas por grupos historicamente marginalizados. Essas iniciativas buscarão mitigar os impactos das desigualdades sociais, muitas vezes agravadas por processos discriminatórios, promovendo o respeito à diversidade e o acesso igualitário a direitos fundamentais. Direcionadas aos Povos Originários, Povos Ciganos, Comunidades de Terreiros, população LGBTQIAPN+, entre outros, as ações refletem nosso compromisso com a justiça social, a dignidade e o combate à discriminação.

Ações Planejadas:

- **Programas de Educação e Sensibilização:** Para desmistificar estigmas e preconceitos, planejamos desenvolver oficinas e palestras educativas sobre a história, cultura e contribuições de grupos minoritários. Essas atividades buscarão não apenas aumentar o respeito e a compreensão, mas também criar um espaço de valorização da diversidade. Prevemos, para 2025, a



expansão desse programa com uma série de workshops sobre cultura indígena, tradições dos Povos Ciganos e história das Comunidades de Terreiros, promovendo um conhecimento cultural mais profundo entre a comunidade escolar e local.

- **Assistência Jurídica e Apoio Psicológico:** Reconhecendo a vulnerabilidade enfrentada por essas comunidades, estamos planejando parcerias com instituições jurídicas e centros de apoio psicológico para oferecer orientação e suporte gratuito a indivíduos de grupos minoritários. Esses serviços incluirão assistência em casos de discriminação, violência e acesso a direitos básicos, proporcionando suporte especializado para ajudar na resolução de conflitos e garantia de direitos fundamentais.
- **Programas de Inclusão para a População LGBTQIAPN+:** Para garantir um ambiente acolhedor e seguro, planejamos implementar iniciativas focadas em promover o bem-estar e a inclusão de pessoas LGBTQIAPN+, em parceria com membros da comunidade. Serão realizadas atividades de conscientização sobre identidade de gênero e orientação sexual, além de oferecer atendimento especializado para jovens que enfrentam desafios no ambiente escolar ou familiar. Além disso, haverá grupos de apoio para familiares, incentivando um ambiente de compreensão e aceitação.
- **Inclusão de Tradições Culturais em Espaços Educativos:** Para reforçar a valorização e o respeito à diversidade cultural, planejamos a integração de elementos culturais dos Povos Originários e Povos Ciganos em eventos e celebrações. As ações incluirão a comemoração de datas significativas dessas culturas, promovendo uma identidade coletiva que respeite a multiculturalidade e combata o preconceito.
- **Valorização e Conscientização das Comunidades de Terreiros:** Reconhecendo a importância cultural e social das



Comunidades de Terreiros, estamos desenvolvendo iniciativas de conscientização para incentivar a preservação de suas tradições.

Resultados Esperados para 2025: Essas ações futuras visam criar uma sociedade mais justa e inclusiva, na qual os direitos de todas as minorias sejam garantidos e respeitados. Esperamos que esses programas promovam benefícios duradouros, contribuindo para uma conscientização mais ampla sobre as contribuições e direitos das minorias. Com o fortalecimento desses valores, almejamos que a comunidade envolvida se torne um exemplo de inclusão e respeito à diversidade, inspirando outras iniciativas a adotar abordagens semelhantes, alinhadas aos princípios de igualdade e justiça social da Agenda 2030.

8. Matriz Territorial e Matriz Familiar

8.1 Descrever ações territoriais realizadas pela OSC em 2024 ou previstas para 2025, que visem a prevenção de riscos sociais e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária em resposta aos indicadores de impacto conforme o Padrão Normativo.

Em 2024, o Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus (IASCJ) intensificou suas ações territoriais voltadas à prevenção de riscos sociais e ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária, especialmente no contexto do Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego. Essas ações visam proporcionar aos jovens oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, assegurando o cumprimento de metas estratégicas que promovem a inclusão social e a permanência no sistema



educacional. Para 2025, estão planejadas novas iniciativas que darão continuidade a esse trabalho, respondendo aos seguintes indicadores de impacto:

1. **Realização de capacitação pela rede socioassistencial:** Em 2024, o IASCJ ofereceu capacitações específicas em parceria com a rede socioassistencial local, focadas no desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais para o mercado de trabalho. Essas capacitações incluíram oficinas sobre planejamento financeiro, ética no ambiente de trabalho e habilidades interpessoais. Para 2025, estão previstos cursos complementares de qualificação, como informática básica e atendimento ao público, com objetivo de ampliar o escopo das oportunidades e engajar mais jovens nos programas da rede. A periodicidade dessas formações será intensificada, com acompanhamento contínuo para garantir a permanência dos usuários e o alinhamento com as demandas do mercado de trabalho local.
2. **Grau de ampliação de conhecimentos profissionais:** As atividades de 2024 trouxeram workshops e palestras que promoveram a expansão de conhecimentos sobre diferentes áreas profissionais, como administração, serviços gerais e vendas. Para 2025, o IASCJ planeja consolidar essas ações por meio de parcerias com empresas locais, oferecendo mentorias e visitas técnicas. Isso permitirá aos jovens experimentar a realidade de diferentes campos profissionais, ampliando sua visão sobre as oportunidades disponíveis e suas possibilidades de escolha e desenvolvimento na carreira.
3. **Índice de Inclusão do usuário e acesso ao mundo do trabalho por meio de qualificação profissional:** Durante 2024, foram realizadas diversas oficinas de qualificação profissional em áreas de alta demanda local, como o setor de serviços e comércio. Além disso, o IASCJ estabeleceu parcerias com empresas para facilitar a inserção dos jovens no mercado de trabalho por meio de programas de estágio e aprendiz. Em 2025, essas parcerias serão fortalecidas com a criação de um banco de talentos,



conectando diretamente os jovens com oportunidades de emprego. O acompanhamento individualizado também será intensificado para garantir que os jovens obtenham as habilidades necessárias e façam uma transição segura para o mercado formal.

4. **Índice de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres:** Em 2024, o IASCJ promoveu ações de conscientização sobre direitos e deveres civis por meio de rodas de conversa e oficinas de cidadania, visando empoderar os jovens com o conhecimento necessário para que se tornem agentes ativos em suas comunidades. Para 2025, estão previstas ações ampliadas de participação comunitária, como fóruns de juventude e a criação de espaços de diálogo entre jovens e representantes do poder público, a fim de fomentar a autonomia juvenil e fortalecer o papel dos jovens em suas famílias e na sociedade. Essas atividades também incluem capacitações em gestão comunitária e voluntariado.
5. **Índice de permanência dos adolescentes no sistema educacional:** Em 2024, o IASCJ implementou estratégias para manter os jovens vinculados ao sistema educacional, com acompanhamento escolar, tutoria e atividades de reforço. Para 2025, as atividades serão ampliadas com um programa de mentoria educacional que incluirá o apoio psicossocial, acompanhamento das notas e a parceria com escolas locais para identificar precocemente sinais de risco de evasão. O objetivo é garantir que os jovens tenham não apenas o suporte acadêmico necessário, mas também o apoio emocional e social para permanecerem e concluírem sua educação.
6. **Índice de abandono e evasão dos adolescentes no sistema educacional:** Para combater a evasão, o IASCJ em 2024 identificou e acompanhou os adolescentes em situação de maior vulnerabilidade social, oferecendo suporte nas áreas de transporte, alimentação e materiais escolares. Em 2025, a meta é intensificar as orientações às famílias sobre a importância da educação e reforçar o acompanhamento individual para jovens que demonstram sinais de abandono escolar. Haverá também



Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus

PROVÍNCIA BRASILEIRA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

uma parceria com os Conselhos Tutelares e escolas para identificar e intervir rapidamente nos casos de risco de evasão, com ações específicas voltadas para motivar a retomada dos estudos.

Essas ações visam, de forma integrada, a prevenção de riscos sociais e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, criando um ambiente propício para o desenvolvimento pleno dos adolescentes e jovens.

Bauru, 29 de novembro de 2024.

Ir. Fabiana Bergamin
Presidente

Laura Freitas Dolo
Assistente Social CRESS 72185

INSTITUTO DAS APÓSTOLAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - CNPJ 61.015.087/0034-23

RUA: GUSTAVO MACIEL 10-54 | CEP: 17015-320 | BAURU/SP | FONE: (14) 3012-8680

WWW.APOSTOLAS.ORG.BR



5 PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Indicar o Valor Global: Valor de referência estimado para execução das metas **(PMB)** R\$ 2.427.450,00 (Anual), com repasse de 12 parcelas no valor R\$ 202.287,50 (Mensal)- Pleiteado pelo **IASCJ** R\$ \$ 194.198,76 (Anual) - R\$16.183,23 (Mensal) (R\$ 161,83 Per Capita)

5.1 RECURSOS HUMANOS (CONFORME PADRÃO NORMATIVO)

Fonte de Recurso: Municipal (Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego) – 100 usuários																
Qtde	Formação Profissional	Cargo	C/H	Regime Trabalhista	Encargos Sociais											
					Salário	FGTS	IRRF	PIS	INSS	VA/VR/V T	13	Rescisã o	Féria s	Aux Func	Total(Mensal)	Total (Anual)
1	Serviço Social	Ass. Social	30	CLT	2.493,00	228,00	27,00	0,00	330,00	215,00	250,00	45,00	83,33	60,00	3.731,33	44.775,96
1	Psicologia	Psicologa	30	CLT	2.647,00	240,00	23,00	0,00	330,00	215,00	250,00	45,00	83,33	60,00	3.893,33	46.719,96
1	Ens. Médio	Educador	40	CLT	1.729,00	152,00	0,00	0,00	171,00	215,00	158,33	55,00	52,78	60,00	2.593,11	31.117,32
1	Ens. Médio Incompleto	Motorista	20	CLT	1.394,50	62,00	16,00	0,00	139,50	370,00	64,58	30,00	43,06	30,00	2.149,64	25.795,675
					8.263,50	682,00	66,00	0,00	970,50	1.015,00	722,92	175,00	262,50	210,00	12.367,41	148.408,92
OBS: ISENTOS PIS																



5.2 DESPESAS DE CUSTEIO – SERVIÇOS DE TERCEIRO

Fonte de Recursos: Municipal		
Natureza de Despesa	Custo Mensal	Custo Anual
Manutenção Predial	100,00	1.200,00
Passeios	315,82	3.789,84

Fonte de Recursos: Estadual		
Natureza de Despesa	Custo Mensal	Custo Anual



5.3 DESPESAS DE CUSTEIO – MATERIAL DE CONSUMO

Fonte de Recursos: Municipal		
Natureza de Despesa	Custo Mensal	Custo Anual
Produtos de Higiene e Limpeza	150,00	1.800,00
Energia Elétrica/Telefone/Internet/Água e Esgoto	1.500,00	18.000,00
Alimentação (Lanche/Almoço/Comemorações)	1.100,00	13.200,00
Materiais para Manutenção Predial	150,00	1.800,00
Materiais para as Atividades e Cursos	150,00	1.800,00
Materiais para Manutenção Predial	100,00	1.200,00
Materiais de Papelaria/Escritório/Informática	50,00	600,00
Materiais para Manutenção de Equipamentos	100,00	1.200,00
Uniformes	100,00	1.200,00



Fonte de Recursos: Estadual		
Natureza de Despesa	Custo Mensal	Custo Anual

5.4 DESPESAS DE CAPITAL

5.4.1 AUXÍLIO

Fonte de Recursos: Municipal		
Natureza de Despesa	Custo Mensal	Custo Anual

6- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

6.1 RECURSOS HUMANOS

Concedente - Fonte Municipal								
1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela
12.367,41	12.367,41	12.367,41	12.367,41	12.367,41	12.367,41	12.367,41	12.367,41	12.367,41



10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
12.367,41	12.367,41	12.367,41

6.2 DESPESAS DE CUSTEIO – SERVIÇOS DE TERCEIROS

Concedente - Fonte Municipal								
1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela
415,82	415,82	415,82	415,82	415,82	415,82	415,82	415,82	415,82
10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela						
415,82	415,82	415,82						

6.3 DESPESAS DE CUSTEIO – MATERIAL DE CONSUMO

Concedente - Fonte Municipal								
1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela
3.400,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00	3.400,00
10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela						
3.400,00	3.400,00	3.400,00						



6.4 DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1 AUXÍLIO

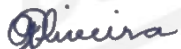
Concedente - Fonte Municipal								
1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela						
0,00	0,00	0,00						

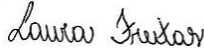


7 – CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADE	TRIMESTRE				
		MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Janeiro a Abril	10/05/2025			
	Maio a Agosto		10/09/2025		
	Setembro a Dezembro			10/01/2026	
	Anual				20/01/2026

Bauru/SP 29 de novembro de 2024


P/ Ir. Fabiana Bergamin
Presidente


Laura Freitas Dolo
Assistente Social